

Governo pede crédito extra para ministérios que ainda têm verba

BRASÍLIA — Sem mesmo analisar as implicações negativas da autorização para que o Governo emita novos títulos públicos para financiar gastos não prioritários, o Congresso Nacional aprovou um pedido de crédito suplementar, enviado pelo Executivo, que destina NCZ\$ 1,39 bilhão em novos recursos para Ministérios militares. O fato, em si, não chamou muito a atenção até que alguns parlamentares constatarem que os ministérios agraciados com a suplementação nem sequer utilizaram todos os recursos disponíveis junto ao Tesouro Nacional para esse ano. Isto significa que, apesar de contar com recursos existentes e disponíveis no orçamento de 1989, estes ministérios estarão recebendo créditos suplementares como se estivessem com os "bolsos vazios".

Para o item "Reaparelhamento da Marinha", foi destinado no orçamento desse ano o total de NCZ\$ 196 milhões. Até agora, apenas NCZ\$ 48 milhões foram empenhados junto ao Tesouro Nacional e os NCZ\$ 147 milhões que não foram utilizados ainda se encontram disponíveis e reservados. Apesar disso, na noite

de quinta-feira, a toque de caixa, o Congresso Nacional aprovou solicitação de crédito suplementar de NCZ\$ 112,5 milhões para cobrir despesas da Marinha, classificadas no mesmo item, que ainda contavam com recurso.

A situação se repetiu também em outros ministérios militares. Outro exemplo foi a solicitação de verba suplementar — cerca de NCZ\$ 90 milhões — para cobrir as despesas com o "Reaparelhamento do Exército". Só queesse Ministério também não esgotou os recursos destinados a essa finalidade no orçamento de 1989, onde ainda restam NCZ\$ 60 milhões disponíveis junto ao Tesouro.

Segundo um levantamento da Secretaria do Tesouro Nacional, o Ministério da Aeronáutica, da mesma forma que os outros, dispõe de saldo. Da rubrica "Manutenção, Suprimento e Equipamentos de Aeronaves", o Ministério empenhou apenas NCZ\$ 80 milhões, sendo que o orçamento desse ano destinou ao órgão NCZ\$ 187,6 milhões. Mesmo assim, o Governo conseguiu fazer com que o Congresso aprovasse mais NCZ\$ 56 milhões para esse item.